

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE: TENDÊNCIAS E DESAFIOS



Ir. Evilázio Teixeira
Out/2016

Introdução

O ensino superior sofreu grande expansão no passado recente. O emprego crescente, oportunidades e as habilidades necessárias para competir no mercado global de trabalho são importantes razões para a expansão do setor. A atual crise econômica, embora começou a partir dos sistemas financeiros dos países desenvolvidos, é global em seu alcance, e se espalha para os países de renda média e baixa.

Internacionalização x Globalização

- Décadas de 1960 e 1970
- Década de 1980
- Década de 1990
- Desde 2000 (últimos 15 anos)

Constatação

- A internacionalização muda o mundo do Ensino Superior e a globalização muda o mundo da internacionalização. (Jane Knight, 2008)
- Mobilidade crescente de estudantes (nos últimos 20 anos)
- Há realidades que estão mudando (relação à cultura dos países)
- Abordagem integrada da internacionalização
- Criação de redes relativamente pequenas de IES (Ligas)
- Fusões e Consórcios de IES (cooperação interinstitucional)
- Educação transnacional
- Internacionalização do Currículo
- A influência dos rankings
- MOOCS (*Massive Open Online Courses*)
- Qualidade como medida do sucesso na internacionalização

2 movimentos que marcam a internacionalização

- Internacionalização em Casa
- Internacionalização no Estrangeiro

Porque é considerada tão importante a “Internacionalização em Casa”?

- Em primeiro lugar, porque numa economia global não faz sentido orientar as qualificações dos estudantes apenas para as necessidades dos mercados de trabalho locais.
- Por outro lado, se as universidades devem preparar os estudantes para as necessidades dos mercados internacionais, também os currículos necessitam de ser “internacionalizados”.

Consequências da “Internacionalização em Casa” sobre os estudantes

- Mentalidade aberta e generosidade em relação a outros povos.
- Saberem como se comportar ante outras culturas.
- Saberem comunicar com pessoas de outras religiões, valores e costumes.
- Não se assustarem ante problemas novos ou pouco familiares.
- Vacina contra os nacionalismos e os racismos. (Nilsson, 2003)

Cinco processos fundamentais que estão transformando a educação superior:

- a aplicação tecnológica à vida acadêmica
- a mobilidade real e virtual de estudantes e professores
- o imperativo de uma educação permanente
- a questão do mundo do trabalho – da empregabilidade
- o novo papel de professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

- As IES se encontram com uma série de tensões e futuros possíveis.
- Com a globalização aumentou a tendência de professores e acadêmicos viajar temporariamente ao exterior para pesquisa e ensino.
- Embora o número de estudantes de países em desenvolvimento, buscando a educação no exterior agudamente aumentou nos últimos anos, os fenômenos em si não são novos.
- É importante notar que, devido à alta concorrência no mercado global para atrair mais estudantes, muitos programas globais de expansão de universidades não têm durado muito tempo no exterior.

- Muitas novas forças estão surgindo no campo da educação superior no mercado global.
- Somente o ensino superior de qualidade pode prepará-los para lidar com as transformações do mundo e ser a força de trabalho globalmente competitiva.
- Pode-se inferir que nesse mundo em evolução rápida, a globalização tem trazido não só oportunidades, mas também tem colocado algumas ameaças reais às instituições superiores e universidades tradicionais em todo o mundo.
- O desenvolvimento de planos de internacionalização é fundamental para a operacionalização das metas de internacionalização das instituições.

Muito obrigado!

Ir. Evilázio Teixeira